

## Questão 01

O novo papel como educadores na educação infantil, é dar a devida atenção a todas as crianças, sempre explorando suas falas, interesses e participações. É importante que isso seja realizado durante todo o decorrer do período da criança na escola, isso inclui o período dos rotinas diárias.

A educação infantil tem como indissociáveis as palavras cuidar e educar, e refletindo sobre o cuidar, no planejamento da educação infantil, obrigatoriamente inclui-se as rotinas diárias, que são elas o momento de acolhimento/chegada da criança, momentos de higiene, momento do sono, momentos de refeições e preparações para ir embora.

O planejamento nos auxilia em tudo, na programação dos rotinas citados, no desenvolvimento de atividades nos registros das ações e na avaliação coletiva e individual. Segundo Lessine em considerações sobre o planejamento na educação infantil, o planejamento pedagógico na educação infantil entende que as crianças são o ponto de partida do trabalho e que a educação é uma possibilidade de ampliações das suas experiências.

Como citado, o cuidar é muito presente na educação infantil e com isso, as rotinas diárias podem trazer implicações na prática pedagógica, principalmente quando o professor/mediador não leva em consideração o educar, tornando o dia das crianças no espaço escolar, baseado em improvisações mecânicas e repetitivos diariamente.

É necessário ter em mente, que se é possível e necessário desenvolver atividades também no decorrer dos rotinas, é preciso levar o educar mesmo quando materiais, brinquedos e espaços não estejam acessíveis.

Com o planejamento se é possível corrigir essas implicações e interferências na prática pedagógica. Se é possível organizar o tempo didático, incluindo as rotinas diárias, pois, é no planejamento em que o professor promove suas reflexões, observações e registros, pensando

## Continuação da Questão 01

Sempre no envolvimento dos alunos no processo de produção, fazendo-os se sentirem protagonistas e autores de todo trabalho realizado.





## Questão 02

As diretrizes curriculares nacionais da educação infantil de 2009, nos da orientações curriculares sobre as línguas, a serem trabalhadas durante a educação infantil. Sendo elas: a linguagem oral e escrita, matemática, ciências sociais e naturais, corpo e movimento e as línguas artísticas distribuídas em música e artes.

É importante salientar que essas subdivisões das línguas, servem apenas para facilitar a leitura de documentos sobre a base curricular e na montagem do planejamento. Essas subdivisões se dissolvem no decorrer das atividades realizadas com e para os crianças, fazendo com que elas vivenciem no cotidiano, experiências das mais diversas e que integram vários aspectos.

A importância de se trabalhar as línguas e suas diferentes manifestações, se dá na elaboração das habilidades. Habilidades essas que, diferente das perspectivas de Piaget e Vygotsky, as habilidades na educação infantil estão relacionadas às experiências e aprendizagens que as crianças devem vivenciar nos creches e pré-escolas.

É sempre importante que ao trabalhar as línguas e suas manifestações, tenha a garantia da presença de experiências que sejam importantes para a alegria, o desenvolvimento e crescimento das crianças, fortalecendo a possibilidade de sucesso na vida e na trajetória escolar.

Com relação a trajetória escolar, as orientações curriculares das diretrizes (2009), sobre o trabalho das línguas e suas manifestações, é para servir também como "fio condutor" para o longo da trajetória educativa das crianças, fazendo já um diálogo com as próximas etapas de ensino. Embora, de acordo com as diretrizes da educação infantil (2009), na edu-

## Continuação da Questão 02

Crianças infantil, não tem retenção para a segunda etapa da educação básica, o ensino fundamental.

Todas as propostas de linguagens devem ser concebidas de maneira que deem às crianças o acesso à cultura, nas suas diferentes manifestações e que compreendam que as crianças também são produtoras de culturas, conforme citado por Heloisa Maximho (2001).

Ainda importante saber que todos esses conhecimentos das linguagens, podem ser retrabalhados ao longo da educação infantil, levando em consideração o contexto, as experiências e desenvolvimentos, também cognitivos, de cada etapa da creche e pré-escola; Tentando sempre achar a "medida certa", para não adultizar e nem infantilizar as crianças, e sim, entendê-las com características próprias e diferentes entre si.



